

Sumário

Prefácio ao volume 1 da primeira edição	9
Observação prévia ao volume 2 da primeira edição	11
Observação prévia à edição acadêmica	15
1 Observações preliminares	17
2 A idéia de sistema em Hegel e seus precursores históricos	27
2.1. Hegel como filósofo transcendental. Tendências da literatura investigativa	27
2.2. Precursores de Hegel no âmbito da filosofia transcendental	31
2.2.1. Idéia fundamental e limite da filosofia transcendental de Kant	32
2.2.2. Sobre o conceito da doutrina da ciência, de Fichte, como escrito programático do idealismo alemão, e a idéia de uma suprema metaciência	38
2.2.3. Os limites do idealismo subjetivo de Fichte e a concepção schellinguiana de um idealismo objetivo	55
2.2.4. De Schelling a Hegel	65
2.3. O programa de sistema de Hegel. Possibilidades de uma crítica imanente	71
3 A divisão do sistema de Hegel e a relação entre lógica e filosofia da realidade	81
3.1. A <i>Ciência da lógica</i> e a estrutura das categorias lógicas	83
3.1.1. Sentido e tarefas da <i>Ciência da lógica</i>	83

3.1.2. Categorias lógicas	90
3.2. A filosofia da realidade e a estrutura das categorias da filosofia da realidade .	97
3.2.1. A idéia de uma filosofia da realidade	97
3.2.2. Filosofia da realidade e ciência particular. O problema do acaso	102
3.2.3. Categorias da filosofia da realidade	124
3.3. O problema da correspondência entre lógica e filosofia da realidade	126
3.3.1. Correspondências cíclicas	127
3.3.2. Correspondências lineares	130
3.3.2.1. O início da lógica e o início da filosofia da realidade	132
3.3.2.2. Correspondências lineares entre lógica e filosofia da realidade em sua totalidade	136
3.3.2.3. O fim da lógica e o fim da filosofia da realidade	141
3.3.2.4. Intersubjetividade e lógica: reflexões provisórias	149
3.4. A estrutura do sistema de Hegel	153
3.4.1. A estrutura triádica do sistema	156
3.4.2. A estrutura tetrádica do sistema	159
3.4.2.1. A divisão tetrádica do sistema em Hegel	160
3.4.2.2. As vantagens objetivas da divisão tetrádica do sistema e o significado das tetracotomias em Hegel	172
4 A Lógica	183
4.1. Contradição e método	185
4.1.1. Formas de contradição	185
4.1.1.1. Reflexões preliminares	185
4.1.1.2. A contradição em Hegel	190
4.1.2. O método de Hegel	208
4.1.2.1. Fundamentações reflexivas em Hegel	213
4.1.2.2. A prova negativa e a interpretação das provas de Deus em Hegel. A respeito do método da negação determinada	217
4.1.2.3. Contradições pragmáticas na Lógica de Hegel; auto-referência positiva e negativa	227
4.2. A estrutura da Lógica de Hegel	241
4.2.1. A divisão das diversas Lógicas de Hegel	241
4.2.1.1. A divisão da <i>Ciência da lógica</i> de Hegel	242
4.2.1.2. As divisões das primeiras Lógicas de Hegel	249
4.2.2. As categorias da Lógica do conceito	258
4.2.2.1. Conceito, juízo, inferência	258
4.2.2.2. Objetividade e idéia de vida	271
4.2.2.3. Idéia teórica, idéia prática, idéia absoluta. Poiese e práxis	282
4.2.3. <i>Ciência da idéia lógica</i> , de K. Rosenkranz	292

4.2.4. Intersubjetividade e lógica: reflexões sobre a necessidade de uma ampliação da <i>Ciência da lógica</i> de Hegel	295
5 A filosofia da natureza	311
5.1. A respeito da doutrina hegeliana de espaço e tempo	323
5.1.1. O lugar da matemática no sistema de Hegel	326
5.1.2. O espaço. Qualidade e quantidade	332
5.1.3. O tempo	342
5.2. A vida	349
5.2.1. Química, vida, evolução	350
5.2.2. Planta e animal	357
5.2.3. As características do organismo animal: forma, assimilação, sexualidade, morte	363
6 A filosofia do espírito subjetivo	377
6.1. O conceito hegeliano de espírito e a divisão do espírito subjetivo	378
6.1.1. O espírito: idealização da natureza ou manifestação?	378
6.1.2. Problemas na divisão da filosofia do espírito subjetivo	386
6.2. A antropologia: da natureza à liberdade	391
6.3. A fenomenologia: consciência, autoconsciência e reconhecimento	405
6.3.1. Da consciência à autoconsciência	406
6.3.2. O outro. Luta, servidão, trabalho, reconhecimento geral	409
6.3.3. Espírito e intersubjetividade. <i>Enciclopédia e Fenomenologia do espírito</i>	421
6.3.4. Problemas na seqüência das determinações da Fenomenologia enciclopédica	426
6.4. A <i>Psicologia</i> : o espírito existente em si	428
6.4.1. Espírito teórico, prático e livre	430
6.4.2. O lugar da linguagem na <i>Psicologia</i> de Hegel. Linguagem e pensamento, linguagem e intersubjetividade	436
7 A filosofia do espírito objetivo	455
7.1. A filosofia prática de Hegel — só teoria ou ela mesma práxis?	458
7.1.1. A filosofia hegeliana do Espírito objetivo é uma teoria normativa?	460
7.1.2. O chegar tardio da filosofia. Passadismo e nihilismo em Hegel	467
7.1.3. A cegueira do processo histórico	480
7.1.4. A crítica da esquerda hegeliana à concepção hegeliana de história. Idéias para uma nova determinação da relação entre espírito objetivo, Espírito absoluto e história	492
7.2. A divisão da filosofia do direito	507
7.2.1. Apresentação	507
7.2.2. Apreciação da concepção hegeliana em comparação com Kant e Fichte	512

7.2.3. Crítica	516
7.3. A Introdução aos <i>Princípios</i> e o direito abstrato	526
7.3.1. Espécies de normas	526
7.3.2. Liberdade e direito. O problema do determinismo	531
7.3.3. Pessoa e propriedade	536
7.3.4. Alienação e contrato	544
7.3.5. Injustiça e pena	550
7.4. A moralidade	557
7.4.1. Responsabilidade. Justificação e escusa	560
7.4.2. Verdadeira e falsa consciência moral	568
7.5. A eticidade	577
7.5.1. A família	578
7.5.2. A sociedade civil	587
7.5.2.1. Produção, consumo, divisão do trabalho, alienação	590
7.5.2.2. Direito processual e direito policial	595
7.5.2.3. O liberalismo econômico e a ralé. O Estado social	599
7.5.3. O Estado	606
7.5.3.1. Estado político e atitude política	611
7.5.3.2. Os poderes do Estado	614
7.5.3.3. A pluralidade dos Estados e a guerra	631
8 A filosofia do espírito absoluto	641
8.1. <i>A Estética</i>	643
8.1.1. A arte como prefiguração de religião e filosofia? O conceito hegeliano do belo	643
8.1.2. Formas de arte e história da arte	666
8.1.3. O sistema das artes	678
8.2. A filosofia da religião	693
8.2.1. A filosofia da religião como tradutora de religião em filosofia	694
8.2.2. Religião e intersubjetividade	701
8.2.3. O cristianismo como religião da intersubjetividade	707
9 Reflexão final	721
Posfácio à segunda edição	725
Apêndice – Hegel e Spinoza	743
Referências bibliográficas	761
Índice onomástico	793